

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PATROCÍNIO/MG

Ata da 06ª Reunião Ordinária de 2021 do Conselho Municipal de Saúde de Patrocínio MG. Aos vinte e dois de Novembro de 2021, às 15:30 horas no Auditório Geraldo Campos situado à Praça Olímpio Garcia Brandão, nº 1488, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde estando presentes os seguintes conselheiros titulares e suplentes: João de Melo, Edvaldo Soares dos Santos, Márcia Abadia Barbosa Silva, Ana Lúcia de Castro, José Marques Leite, José Geraldo Teixeira, Érica Marla de Carvalho, Késia Carolina Carvalho, Gilberto Martins Júnior, Ronaldo Elias Dias, Aline Martins dos Anjos, Maria José Abrahão, Alessandra Maria Afonso, Camilo dos Santos Guimarães, Luiz Eduardo Ferreira, Maria José Silva Salomão e as visitantes Henriqueta Bruna e Daniela Duarte. Após observar o quórum, Presidente João de Melo declara aberta a plenária, agradece a presença de todos, roga a Deus para que possa ter uma reunião com transparência e responsabilidade, lê a justificativa da conselheira Dulce e passa a palavra pra Laira fazer a leitura da ata da reunião de Outubro, após a leitura ata é aprovada por unanimidade. Dando seguimento a pauta João fala sobre a conferência, fazendo um pedido a todos os Conselheiros ajudassem na medida do possível na divulgação, no preenchimento dos questionários, porque essa é a oportunidade, que como conselheiros é tamanha a responsabilidade, comenta sobre as situações vividas em épocas anteriores, onde existia vereadores que facilitavam marcações de coisas na saúde, e que nesse mandato, no nosso conselho isso não acontece, então agora que com o advento da Conferência, é que se tem a oportunidade da comunidade reivindicar o que necessita, então que por isso a fala para que a divulgação seja ampliada, que quer que tenhamos uma boa e proveitosa conferencia porque o que a Plenária da Conferência decidir vai pros planos que devem ser executados na saúde, fala que muita das vezes o cidadão vem cobrar e reclamar, mas nunca participa desses momentos de discussão e construção. Laira reforça aos conselheiros sobre os materiais de divulgação disponíveis e locais onde eles foram distribuídos, que está a disposição pra auxiliar em alguma dificuldade em relação ao formulário da pré conferência e como não haverá reunião antes da Conferência, que todos estejam cientes que ela ocorrerá no dia 02 de dezembro, quinta feira de 13 as 17:30 horas para que os conselheiros organizem a sua participação que será presencial para eles no Auditório Geraldo Campos. João passa para a pauta informe sobre o processo seletivo para agentes de saúde em Patrocínio, passando a palavra para Daniela Chagas Duarte discorrer sobre, Daniela cumprimenta a todos e diz que veio trazer para o conhecimento do Conselho, que atualmente há vagas em abertos no Ministério da Saúde para agentes comunitárias de saúde, e que estas vagas só podem ser supridas através de processo seletivo, então que está sendo organizado este processo, para que possamos então estar oferecendo esse serviço e recebendo por ele. Então que a pauta é apenas para comunicar a todos, que ainda não há uma data e nem a quantidade de vagas, mas que a Secretaria de Saúde já está dando andamento para que seja realizado, João questiona se há algum requisito para ser agente, Daniela informa que deve ter ensino médio completo, tem que estar residindo em Patrocínio, e serão abertas vagas em todas as Unidades, então que cada um concorrerá a vaga dentro de sua área, por exemplo, se a candidata morar no Santa Terezinha ela entra nas vagas do Santa Terezinha. Márcia questiona da data que será realizada, Daniela diz que não tem ainda, mas que a intenção é que seja feito o mais breve possível e que a APS retorna comunicando ao Conselho para que ajude na divulgação também, João passa para a pauta Informe sobre o credenciamento da equipe de saúde bucal na UBS Jardim Sul, e passa a palavra para Ronaldo Elias, Ronaldo cumprimenta a todos e reforça que a pauta é também um informe sobre essa Equipe do Jardim Sul, que é de conhecimento de todos que a Unidade está sendo

Laira

finalizada, dando uma satisfação ao conselho que já foi começado a produção de lá, pois é necessário essa produção com três meses de antecedência, e como está acontecendo essa construção/reforma, já está sendo adiantado com pré atendimento na Unidade do Enéas, que foi credenciado uma equipe de saúde bucal unidade II com um técnico de saúde bucal, que é uma questão que se tem muita dificuldade de contratação, que é um tipo de profissional que há um déficit na cidade em quantidade. Então que era esse o informe e queria também aproveitar o ensejo para parabenizar na figura do presidente e da Laira pela organização da Conferência que a gente sabe que não é fácil, ainda mais nesse formato online, João questiona Ronaldo que se na formação da equipe se ela pode existir sem esse profissional que foi citado, Ronaldo diz que a equipe já está atendendo e que no processo se esse profissional não fizer parte da equipe, aí ela se torna modalidade I. Dando sequência a pauta, João fala sobre as pautas Apresentação da aprovação dos Planos de Ações de Vigilância Sanitária e – Saúde do Trabalhador- e Apresentação da aprovação dos Planos de Ações de Vigilância Sanitária – Causas Externas- Violências e Acidentes e Arboviroses, informando a plenária que devido ao prazo estipulado para esse documento ser enviado, que ele foi lido, explicado e que assinou por necessidade a aprovação ad referendum, mas que solicitou aos enfermeiros Henriqueta Bruna e Gilberto Martins que viessem apresentá-los aos conselheiros e que sanassem as dúvidas que surgissem. Fala que teve pleno conhecimento do que se tratava, mas que achou por bem que isso fosse repassado a todos. Gilberto cumprimenta a plenária e fala que às vezes o Estado faz isso, que no final do ano começam a aprovar muitas coisas no sistema. E sem a aprovação do Conselho essas ações não ocorrem, então que com a compreensão do presidente, a Vigilância conseguiu cumprir com o prazo, informa que o intuito é o da diminuição desses acidentes, que é um plano que já tem um direcionamento de como deve ser feito e que foi repassado a secretária e disponibilizado a todos no grupo do Conselho. Que não sabe se todos tiveram um tempo pra que fizesse uma leitura prévia, e que se tivesse algo a ser pontuado e perguntado estava a disposição até porque é um pouco extenso e tem muitas ações, então que era mais pra tirar as dúvidas daquilo que não foi entendido. Que para deixar a todos cientes que esse Plano de Saúde do Trabalhador tem um investimento previsto de 72.488 reais e 30 centavos, que o dinheiro não foi recebido mas os indicadores foram criados, que o Estado faz isso muito, que por exemplo, pode acontecer do recurso não ser repassado, mas que nesse caso específico da saúde do trabalhador algumas ações já são feitas que esse recurso seria para investir em melhorias e ações novas, que nesse plano de ação não há coluna de investimento, então que o valor global poderá ser utilizado de diferentes formas em várias áreas ou não, inclusive se houver qualquer alteração indicada pelo Conselho, poderá ter sim alterações no Plano, Henriqueta Bruna enfermeira técnica referência da saúde do trabalhador cumprimenta a todos e diz que vem complementar o que já foi dito sobre as metas e ações do Plano, embora como se trata um documento do Estado ele já vem pré formatado direcionando muitas coisas, que o município tem a liberdade de criar, mas que a maioria é bem direcionada. Que é como se viesse Pré formatado e o Município tem que inserir sua realidade, mostra então os eixos principais, que o primeiro foi o de designar uma referência técnica, nomear para a área que no caso foi colocado seu nome, para que possa direcionar e responder qualquer demanda que surja, o segundo eixo, é o que foi comentado que talvez fosse preciso um apoio de um técnico de saúde do trabalho, que estavam vendo como viabilizar isso, porque é solicitado a realização de ações de vigilância de ambientes de processo de trabalho, que veio uma nota técnica orientadora posterior a resolução, que serão necessárias visitas num primeiro momento orientativas para o processo de trabalho como por exemplo o uso das EPIs, ergonomia, dando condições mesmo para que o acidente de trabalho seja evitado e que há a probabilidade que no caso do município essas visitas sejam realizadas em locais de saúde,

Daria

81

que não sabe ainda se será da rede privada ou do SUS, que esta aguardando a orientação de Uberlândia para que as visitas sejam realizadas. E que no município foi feita a partir da quantidade da população- que como temos até 100000 habitantes, foram determinadas 12 ações de processo de trabalho, que pode ser feita uma média de uma por mês, pois o plano tem a vigência de 12 meses para estar em desenvolvimento, eles pedem que tenha uma equipe técnica multidisciplinar para estar analisando todas as situações. Reforçando que não são ações punitivas, que pode ser que seja feito junto a vigilância sanitária, eles até recomendam que seja sim um trabalho conjunto, e por último a vigilância epidemiológica das doenças e agravos que é o que o Gilberto afirmou que são ações que já são feitas, que é de conhecimento de todo mundo que depois da pandemia nós voltamos as ações para o COVID, mas que aos poucos estamos retomando aos outros indicadores, que nesse eixo como meta, está a busca ativa de acidentes que possam estar relacionado ao trabalho, que nessa busca ativa há uma ficha de notificação onde é colocada as informações da investigação que essa palavra as vezes vem com um peso, mas que na verdade é um levantamento de dados, que somos imparciais nesse processo de coleta de dados que é enviado a GRS, que se algum padrão de agravo é detectado é que se é pensado no que pode ser feito para corrigi-lo para que não acometa mais pessoas ou gere prejuízos, eles pedem que seja feito no mínimo cinco investigações em relação a alguns agravos específicos que devem ser notificados. Cita os tipos de acidentes de trabalhos e quais devem ser notificados, Márcia questiona se hesper zoster pode entrar nesses agravos par a notificação, Bruna esclarece que verificará mas que acredita que não falando sobre as especificações da doença, João pergunta sobre no caso de algum acidente de trabalho que alguém perde algum membro se esse plano pode fazer lago, Bruna diz que o plano é preventivo e parcial, que cabe a ele mais o levantamento de dados, inclusive é a intenção caso venha o recurso de que seja formado um parecer técnico, para que preencha esses formulários de um forma melhor. Gilberto passa o outro plano, informando que nesse em si os recursos já foram definidos a partir de modelo recebido, que foram feitas as distribuições e que se os conselheiros podem inferir coisa caso seja de interesse de contribuir para esse plano que depois ele vai ser repassado ao final ao conselho, com as justificativas caso haja algo fora do planejamento, mostra os campos e setores relacionado a esse campo, Márcia pergunta sobre quais profissionais seriam desse plano, Gilberto diz que são os funcionários que já existem, que não haveria contratação, mas que pretende que seja uma equipe multidisciplinar, Maria José fala sobre a questão da possibilidade da contratação. Gilberto explica sobre e ainda coloca que poderá ser algo acrescentado e justificado. Passa então a falar sobre o Plano de Contingencia da dengue, que já é de costume dos Conselheiros analisa lo no fim do ano, que esse plano ainda esta aberto, mostrando que ele já veio definido através de abas mostrando as etapas que deveriam ser seguidas, mostrando que achou que ficou mais especificado, e que foi importante que foi repassada para todas as pessoas da rede. Onde cada etapa tem um direcionamento, do que será feito, qual o recurso, qual o insumo, qual a atividade a ser realizada, fala que o Processo de ACS suprirá a necessidade do ACE que estarão na lista de espera, caso necessária, explica sobre a equipe que realiza as palestras e capacitações sobre a temática em escolas e outros locais, fala sobre a questão das conscientizações, prioridades e visitas. Gilberto aponta que o prazo desse plano ainda está em tempo, que se houver alguma sugestão ou reivindicações pode ser acrescentada e que está disposição para esclarecimentos. João pergunta a plenária se tem algum apontamento e pergunta se o Plano de Arbovirose pode ser aprovado, Plano de Contingência de Arboviroses 2022 é aprovado por unanimidade. João reforça o convite pra Conferência e informa a plenária sobre a divulgação feita junto ao Secretario em entrevista Coletiva que foi bem transparente. Mas que a participação do grupo e divulgação e necessária, e primordial. E convida a todos para a última

Daño

reunião ordinária onde além das pautas será feita uma confraternização com o grupo. João Agradece a presença de todos e encerra a reunião. Para constar eu, Laira Carolina Arvelos, secretária executiva do Conselho Municipal de Saúde, lavrei a presente ata que, que será lida e datada e se aprovada seguirá assinada por mim e será validada pelas assinaturas dos presentes que constam no livro de presença do Conselho. Patrocínio (MG), 22 de Novembro de 2021. Laira Carolina Arvelos- Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Laira Carolina Arvelos

João de Melo

Laira Carolina Arvelos

João de Melo